



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 Aos 25 dias do mês de fevereiro do ano de 2010, no horário das 14h, na sala de reuniões do 5º
2 andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua
3 Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a I sessão ordinária do Conselho de Ensino
4 e Pesquisa (ConseP) da UFABC, do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo
5 magnífico reitor Helio Waldman, com a presença dos seguintes conselheiros: Gustavo Martini
6 Dalpian, vice-reitor; Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Derval dos
7 Santos Rosa, pró-reitor de graduação; Gilberto Martins, diretor do Centro de Engenharia,
8 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Guilherme Hernandez Casanova,
9 representante suplente discente da graduação; Guiou Kobayashi, pró-reitor de extensão; Hugo
10 Barbosa Suffredini, substituto em exercício do pró-reitor de pesquisa; Humberto Luiz Talpo,
11 representante do corpo docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
12 Maria Estela Conceição de Oliveira Souza e Oswaldo Ortiz Fernandes Júnior, representantes
13 dos servidores técnico-administrativos; Rodrigo Martins Santiago da Silva, representante
14 discente da graduação; Sandro Silva e Costa, vice-diretor do Centro de Ciências Naturais e
15 Humanas (CCNH); Valdecir Marvulle, diretor do CMCC. Ausentes: Erich Kellner,
16 representante docente do CECS; Luciana Campos Paulino, representante docente do CCNH;
17 Márcio Mendes de Mello, representante discente da pós-graduação; Victor Raphael de Castro
18 Mourão Roque, representante discente da pós-graduação. Não-votantes: Armando Zeferino
19 Milioni, chefe de gabinete; Eloísa Helena da Silva Quitério, secretária geral; Lúcia Regina
20 Horta Rodrigues Franco, professora convidada; Reginaldo Fracasso, procurador federal.
21 Apoio administrativo: Fabiane de Oliveira Alves, Marcela dos Santos e Soraya Aparecida
22 Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo quorum
23 legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão, às 14h21 com os
24 Informes da Reitoria: Apresenta e saúda os novos conselheiros: professores Gustavo Martini
25 Dalpian, vice-reitor; Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação e Carlos Alberto
26 Kamienski, pró-reitor de pós-graduação. Comunica que o professor Hugo Barbosa Suffredini
27 substituirá, nesta sessão, o professor Klaus Werner Capelle, novo pró-reitor de pesquisa,
28 ausente em função de compromissos agendados anteriormente. Informa que o Núcleo de
29 Cognição estabeleceu a composição de seu colegiado *pro tempore*, composto por: Daniel
30 Carneiro Carretiero (titular) e Fúlvio Rieli Mendes (suplente), ambos do CCNH; Francisco
31 José Fraga da Silva do CECS; Raphael Yokoingawa de Camargo, Peter Claessens, Alexandre
32 Hiroaki Kihara, Tatiana Lima Ferreira (titulares) e Yossi Zana (suplente), todos do CMCC.
33 Comenta as recentes críticas da mídia dirigidas à UFABC, e acredita que o todo esse interesse
34 da imprensa seja consequência da visibilidade que a universidade teve com o resultado do
35 grande número de inscrições no SiSU (Sistema de Seleção Unificada) nos bacharelados
36 interdisciplinares da UFABC. Outros pontos não destacados pela imprensa: queda no número
37 de evasões; melhorias nas condições de infraestrutura, entre outras. Ressalta que a tendência
38 de ampliar os problemas culminou no Editorial publicado n' O Estado de São Paulo de 24 de
39 fevereiro de 2010 e que uma resposta já foi elaborada e enviada ao jornal. Quanto ao
40 andamento das negociações com o Prefeito de Mauá, Oswaldo Dias, para construção do
41 *campus* da UFABC na cidade, relatou que foram oferecidas quatro opções de locação, dentre
42 as quais, a que apresentou maiores vantagens foi um prédio que abrigou uma fábrica da
43 Empresa Philips e que, pelas características da construção, comportaria cursos de Engenharia.
44 No entanto, ressalta que é preciso que as discussões sejam aprofundadas para que sejam
45 definidos quais cursos serão oferecidos nesse *campus*. Passa a palavra à Secretária Geral,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 Eloísa, que divulga a realização das eleições para os representantes discentes dos Conselhos
2 Universitário e de Ensino e Pesquisa, tendo em vista que o mandato desses, diferentemente
3 dos demais conselheiros, é de um ano. Comunica que o calendário estará disponível no site e
4 que a eleição realizar-se-á no dia 17 de março. Professor Waldman abre para os comunicados
5 dos conselheiros: Professor Marvulle comunica a realização, pelo Núcleo de Cognição e
6 Sistemas Complexos, do Simpósio sobre Cognição no dia 26 de fevereiro, às 14 horas, no
7 auditório do 8º andar no Bloco B. Recorda do compromisso assumido pela Mesa, na sessão
8 anterior, e, portanto, solicita que o item 2 do Expediente 'Complementação ao projeto
9 pedagógico do Bacharelado em Ciência da Computação' passe para Ordem do Dia, tendo em
10 vista a necessidade de anexar os documentos ao processo de reconhecimento do curso.
11 Professor Derval posiciona-se contrário e explica que qualquer modificação no projeto, nesse
12 momento, poderia interferir no andamento do processo. Professor Marvulle esclarece que não
13 se tratam de alterações no projeto, mas do preenchimento de lacunas que podem vir a ser
14 contestadas pelos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
15 Anísio Teixeira (INEP). Após votação - 7 votos favoráveis e 3 contrários - o assunto passa à
16 Ordem do Dia. Quanto ao processo de reconhecimento de cursos da graduação, professor
17 Derval informa que o Ministério da Educação (MEC) já avaliou 8 cursos e que esses
18 encontram-se no INEP para as visitas *in loco*. Solicita ainda que o item 8 do Expediente
19 'Editais de opção de curso' passe para Ordem do Dia, devido à necessidade de cumprimento de
20 prazo estipulado. Solicitação aprovada sem objeções. Professor Guiou solicita que, na
21 condição de relator, o item 12 do Expediente 'Adequação das regras de seleção de alunos do
22 curso de Especialização em Ciência e Tecnologia na modalidade EAD (UAB)' passe para
23 Ordem do Dia, devido à urgência da alteração no critério de seleção dos alunos, a fim de que
24 se cumpram os prazos estabelecidos. Professores Sandro e Gilberto secundam o pedido. O
25 Conselho acata a solicitação. **Ordem do Dia:** Ata da VI sessão ordinária de 2009, realizada
26 em 16 de dezembro de 2009. Ata aprovada sem alterações, com duas abstenções. Segundo
27 item: Ata da II sessão extraordinária de 2009, realizada em 04 de dezembro de 2009. Ata
28 aprovada sem alterações, com três abstenções. Convênio entre UFABC e Centro Tecnológico
29 da Marinha em São Paulo (CTMSP). Professor Sandro apresenta relatoria elaborada pelo
30 professor Arnaldo, cuja síntese da proposta consiste em uma solicitação de abertura de
31 convênio, visando à cooperação científica entre a UFABC e o CTMSP em programas de
32 pesquisa, desenvolvimento e de formação profissional, nas áreas de engenharia e tecnologia
33 nuclear. Ressalta que tal convênio não envolve custos. Relata brevemente a proposta,
34 destacando seu início em 2008, quando foi elaborada uma minuta de convênio entre as partes,
35 com base em modelo apreciado pela Advocacia Geral da União (AGU), e encaminhada à
36 Procuradoria Jurídica que recomendou alterações, as quais foram acatadas pelo CTMSP. A
37 minuta, com as devidas modificações, foi reencaminhada à UFABC. Contemplados todos os
38 requisitos legais, submete-se ao ConsEP para aprovação. Por último, declara que a
39 cooperação com a CTMSP é bem-vinda, pois possibilita a utilização de equipamentos daquela
40 instituição em trabalhos de pesquisa desenvolvidos por docentes e alunos de pós-graduação
41 desta universidade, fazendo com que se criem condições únicas para formação e capacitação
42 profissional na área de tecnologia nuclear. Pelas razões apresentadas, o parecer do professor
43 Arnaldo é favorável à aprovação do convênio. Abre-se para discussão. Professor Humberto
44 comenta que na sessão anterior foram levantadas algumas questões acerca da distribuição da
45 propriedade intelectual de patente, além da recomendação de outras alterações, ao que



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 professor Gilberto responde que professor João Moreira Lousada afirmou que todas as
2 mudanças serão acatadas. Não havendo mais pedidos de esclarecimento, professor Waldman
3 encaminha o parecer do relator para votação. Aprovado com 2 abstenções. “Curso de
4 Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação”. Professor Waldman
5 esclarece que foi convidado para participar do projeto no ano passado, mas, apesar de ainda
6 possuir interesse no projeto, não será possível conciliar a atividade com o cargo de reitor. Seu
7 substituto será o professor Luiz Henrique Bonani do Nascimento. O representante dos
8 servidores técnico-administrativos e relator do assunto, Oswaldo Ortiz Fernandes Júnior,
9 recorda que, conforme registrado em ata da sessão passada, a área demandante deveria
10 adequar o projeto, contemplando as reflexões realizadas à ocasião, acompanhada de uma
11 Resolução, formalizando a aprovação do plano de curso. Porém não recebeu os documentos
12 com as alterações. Professor Kamienski, coordenador do projeto, afirma que não ficou claro
13 que deveria reformular a proposta e acredita ser possível julgar o mérito do encaminhamento,
14 neste momento. Após leitura dos fragmentos da ata que tratam das considerações do relator e
15 encaminhamento dado ao assunto na VI sessão ordinária de 2009, professor Waldman
16 questiona se o proponente acredita que o documento original contempla as reflexões
17 realizadas à ocasião, ao que professor Kamienski afirma que não contempla, porém julga
18 possível abstrair as reflexões registradas a partir de uma discussão neste momento. Não
19 havendo objeções, o assunto é mantido em pauta. O servidor Oswaldo, considerando que sua
20 relatoria está baseada na legislação vigente, que as vantagens para a UFABC não estão
21 evidentes no projeto e que ainda não foram providenciadas as adequações solicitadas,
22 encaminha parecer contrário à proposta. Abre-se para discussão. Professor Kamienski
23 contesta os embasamentos apresentados na versão textual do parecer. O primeiro diz respeito
24 ao parágrafo 2º, Art. 2º, da Resolução ConsUni nº 4, em que o servidor Oswaldo afirma que
25 somente o item II está contemplado na proposta. A saber: “*Os ajustes mencionados no*
26 *parágrafo anterior deverão ser previamente autorizados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa,*
27 *observados os critérios de: I – contribuição para o avanço do conhecimento; II –*
28 *oportunidade de capacitação técnico-profissional; III – relevância social*”. Entende que o
29 item III está contemplado, uma vez que a UFABC mantendo contato com empresas da região,
30 contribuirá com o desenvolvimento das mesmas, além de gerar empregos e aperfeiçoar seus
31 trabalhos. Nesse sentido, considera que o curso possui extrema importância social. Acerca do
32 item I, informa que as disciplinas, sempre que possível, serão divididas em: 1) apresentação
33 de conceitos; 2) discussão de como determinadas ferramentas são utilizadas na TIM; 3)
34 análise de possíveis situações de avanço na área, mediante o conhecimento do professor,
35 experiência da TIM e novas descobertas científicas. Desse modo, julga ser evidente a
36 contribuição para o avanço do conhecimento, visto que o curso aproximará o conhecimento
37 teórico da experiência prática e empírica da empresa e, a partir disso, gerará um novo
38 conhecimento. Segue com a abordagem do segundo aspecto mencionando pelo relator, com
39 relação ao inciso II do Art. 18 da Lei 5.539, de 27 de novembro de 1968, que dispõe que o
40 docente em Regime de Dedicção Exclusiva pode exercer, eventualmente, atividades de
41 natureza cultural ou científica, sem prejuízo dos encargos de ensino e pesquisa. Dr. Reginaldo
42 recomenda que tal aspecto seja analisado no âmbito do ConsUni, ao que professor Kamienski
43 concorda, no entanto, registra que a atividade em questão possui forte conteúdo técnico-
44 científico. Recorda que na apresentação no Expediente foram elencados os benefícios que o
45 projeto trará para a UFABC. O servidor Oswaldo afirma que não localizou a menção de tais



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 benefícios no projeto e comenta que na referida apresentação foi mencionada a possibilidade
2 de estágios para alunos da UFABC e que este aspecto deverá constar no documento. Professor
3 Kamienski afirma que, por definição, uma parceria como essa possui relevância social.
4 Professor Humberto sugere a retirada do assunto da pauta para apreciação na próxima sessão
5 ordinária, acompanhado do documento contemplando as reflexões feitas. Professor Marvulle
6 discorre acerca da importância da interação entre Universidade e empresas para o avanço do
7 conhecimento e desenvolvimento da região. Avalia que o item II: “oportunidade de
8 capacitação técnico-profissional”, pode ser aplicado inclusive aos docentes da UFABC cuja
9 experiência se concentra apenas na área acadêmica. A respeito do item III: “relevância
10 social”, opina que esse aspecto não abrange somente benefícios a comunidades carentes, mas
11 a toda contribuição para o desenvolvimento da sociedade. Dessa forma, considera que o
12 projeto satisfaz os 3 critérios supracitados. Professor Waldman sugere, primeiramente, a
13 deliberação da proposta encaminhada pelo professor Humberto e, caso seja rejeitada, seguir
14 para votação da proposta do relator. Não havendo objeções, encaminha para votação a
15 seguinte proposta: “retirar o assunto de pauta para apreciação na próxima sessão e que a área
16 demandante encaminhe documento contemplando as reflexões realizadas e os objetivos do
17 projeto”. Aprovada por 10 votos favoráveis e 1 abstenção. Desse modo, o assunto voltará na
18 Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. “Proposta de plano de curso para o Bacharelado
19 em Ciências e Humanidades e suas especialidades”. Professor Marvulle expressa sua
20 satisfação com as modificações feitas no documento, em consonância com as sugestões
21 apresentadas na VI sessão ordinária de 2009. Antecipa que seu parecer é favorável à proposta
22 e destaca a importância de todos terem consciência que, embora o projeto defina que a área de
23 Humanidades refere-se a Artes, Literatura e Filosofia, além de citar Ciências Sociais em
24 diversos momentos, o BC&H em seu formato atual, abrigará somente cursos nas áreas de
25 Filosofia, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas. Portanto, havendo futuro interesse
26 na criação de cursos pós-BC&H na área de Artes, provavelmente terão de revisar a estrutura
27 vigente ou criar novo bacharelado interdisciplinar. No ensejo, relata que a segunda opção vai
28 ao encontro da discussão iniciada com o professor Cláudio Penteado, acerca da criação do
29 Bacharelado em Artes e Tecnologia. Apresenta os seguintes destaques: 1) a porcentagem
30 correta de créditos das disciplinas obrigatórias, limitadas e eletivas livres é: 42,1%; 42,1% e
31 15,8%, respectivamente; 2) diante da ausência da lista das disciplinas classificadas como
32 opção limitada, constar que esta será apresentada como Anexo 1 do projeto, para apreciação
33 do ConsEP; 3) alterar a redação do item: “Estrutura Geral do Curso”, subitem “c”:
34 “Disciplinas de Escolha Livre”, conforme segue: “[...] *devem cobrir as áreas de interesse do*
35 *aluno e corresponder a quaisquer disciplinas oferecidas pela UFABC ou outra Instituição de*
36 *Ensino Superior*”; 4) excluir as disciplinas: “Funções de uma Variável (FUV)” e
37 “Transformações nos Seres Vivos e Ambiente”, classificadas erroneamente na relação de
38 disciplinas obrigatórias comuns entre BC&T e BC&H; 5) corrigir a nomenclatura da
39 disciplina “Estrutura e Dinâmica Social” para “Dinâmica e Estrutura Social”; 6) adotar
40 somente uma nomenclatura para a disciplina “Teorias do Estado e Relações de Poder”; 7)
41 alterar a redação da página 11, linha 26, conforme segue: “*As Humanidades são constituídas*
42 *pelo estudo e produção de Arte, Literatura e Filosofia, além das Ciências Sociais*”; 8) alterar
43 a redação da página 12, linha 11 para: “*A criação de uma graduação em Ciências e*
44 *Humanidades, com forte formação em Ciências Naturais e Formais e ênfase especial em*
45 *Ciências Sociais e Filosofia [...]*”. O representante discente da graduação, Rodrigo, observa



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 que no item “Diretrizes Gerais” há indicação de que o currículo do BC&H será composto por
2 200 créditos e, no campo “Total Geral”, consta 190 créditos. Solicita a simetria das
3 informações. Professor Sandro considera inadequada a seguinte frase presente na Introdução:
4 “A UFABC, para ser uma Universidade, precisa implementar estratégias para formar uma
5 *intelligentsia acadêmica crítica [...]*. Sugere a retirada do texto, pois entende que a UFABC já
6 implementa estratégias para formar pessoas com pensamento crítico, como a disciplina
7 “Dinâmica e Estrutura Social”, presente na grade do BC&T, e ressalta que tal estratégia deve
8 continuar. Professor Humberto manifesta sua preocupação com o fato de a disciplina “FUV”
9 não integrar o conjunto de disciplinas obrigatórias, já que a disciplina: “Introdução à
10 Probabilidade e Estatística” é obrigatória e deveria ser precedida de “FUV”. Professor
11 Marvulle sugere que a disciplina “FUV” seja considerada como opção limitada e que os
12 professores orientem os alunos que a mesma é base para “Introdução à Probabilidade e
13 Estatística”. Professor Kamienski discorda do teor da redação inicial da Introdução do
14 projeto: “*NENHUMA instituição é Universitas, por mais que assuma esse nome, se é apenas*
15 *um centro de formação especializada na produção e gestão de tecnologias*”. Sugere a
16 reformulação do texto. Inicia-se a deliberação dos destaques. Professor Waldman afirma que
17 não será necessário colocar em votação as alterações de pontos em que foram identificados
18 erros, inclusive os apontados pelo relator nos destaques 1, 4, 5 e 6. À ocasião, são
19 acrescentadas as seguintes correções: a) item VII, página 24, o número de créditos correto da
20 disciplina “Estrutura da Matéria” é: 3-0-4; b) no mesmo item, consta a disciplina “Bases
21 Matemáticas das Ciências Naturais”, sendo a nomenclatura correta apenas “Bases
22 Matemáticas”. Professor Waldman encaminha para votação os destaques 2, 7 e 8 da relatoria.
23 Todos são aprovados, sendo o primeiro com 1 abstenção e, os demais, por unanimidade.
24 Acerca do destaque 3, que trata da alteração da redação do item: “Estrutura Geral do Curso”,
25 subitem “c”: “Disciplinas de Escolha Livre”, professor Humberto propõe a supressão da
26 palavra “cuidadosa”, presente na seguinte frase: “*A estrutura do currículo, nesta primeira*
27 *fase, particularmente no que se refere à seleção de disciplinas deste último grupo, deve ser*
28 *acompanhada pela cuidadosa orientação dos docentes.*”, pois tal aspecto deve ser inerente à
29 atuação do docente. Professor Hugo sugere a retirada de toda a frase e adotar seu conceito de
30 tutoria em outro item do projeto. Professor Marvulle secunda essa proposta e a incorpora no
31 destaque em questão. Professor Waldman a encaminha para votação. Aprovado por
32 unanimidade. Segue-se para votação do destaque encaminhado pelo professor Sandro, quanto
33 à supressão da frase na introdução do documento: “*A UFABC, para ser uma*
34 *Universidade[...]*”. Aprovado por unanimidade. Quanto à proposta do professor Kamienski,
35 decide-se, por unanimidade, incumbir os proponentes da reformulação do texto mencionado.
36 Professor Dalpian sugere a inclusão de 3 diretrizes no item “Diretrizes Gerais”: 1) elaboração
37 de bibliografia específica para disciplinas com caráter interdisciplinar; 2) manutenção de
38 atividades de tutoria para acompanhamento do corpo discente; 3) incentivo da mobilidade
39 acadêmica na UFABC e em outras Instituições de Ensino Superior. Aprovados por
40 unanimidade. Professor Humberto reforça sua proposta a respeito da disciplina “Introdução à
41 Probabilidade Estatística”, de modo que seja substituída por alguma voltada para área de
42 Humanidades ou então que a disciplina “FUV” seja considerada como obrigatória. Professor
43 Waldman encaminha essa proposta para votação, sendo rejeitada por 7 votos contrários, 5
44 favoráveis e 1 abstenção. Professor Waldman entende que o projeto em sua totalidade não
45 poderá ser submetido à votação, neste momento e encaminha para votação a retirada do



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 assunto da pauta, devendo retornar na II sessão ordinária com as manifestações da Comissão
2 de Implantação acerca dessas alterações. Encaminhamento aprovado por unanimidade.
3 “Minutas dos editais referentes ao Projeto Integração Escola-Universidade”. Professor Derval
4 informa que o projeto visa à interação didático-pedagógica entre as Licenciaturas da UFABC
5 e as escolas públicas de Santo André. Serão oferecidas 40 bolsas para alunos vinculados às
6 Licenciaturas e a escolha dos alunos estará vinculada a uma escala de pontuações para os
7 candidatos que apresentarem: horas cumpridas de estágio supervisionado; curso de disciplinas
8 didático-pedagógicas de Licenciaturas; curso de disciplinas específicas e eletivas; curso do
9 ensino médio e fundamental em escola pública, Coeficiente de Aproveitamento (CA) maior
10 ou igual a 2 e carta de motivação justificando o interesse pela Licenciatura. A professora
11 convidada, Mirian Pacheco, coordenadora do projeto, destaca o papel da proposta como um
12 incentivo aos alunos que optam pela carreira no magistério. Abre-se para discussão. Professor
13 Gilberto sugere a alteração do item 3.1, subitem “b”, de modo que esse critério para
14 candidatura passe a ser apenas a matrícula regular no BC&T. Sugestão acatada. O
15 representante discente da graduação, Guilherme, questiona a possibilidade de equivalência
16 das horas dedicadas ao programa para o estágio supervisionado, visto que as 12 horas
17 semanais do primeiro perfazem uma carga quadrimestral superior ao estágio. No ensejo,
18 propõe a rediscussão das pontuações atribuídas às horas de estágio supervisionado. Professora
19 Mirian informa que a questão está sendo discutida no âmbito da Comissão Estágios e antecipa
20 que a equivalência ocorrerá, porém não integralmente. Encaminha-se para votação o projeto e
21 os editais, com a alteração. Aprovado por unanimidade. “Adequação das regras de seleção de
22 alunos do curso de Especialização em Ciência e Tecnologia na modalidade EAD (UAB)”. A
23 professora convidada, Lúcia Regina Horta Rodrigues Franco, informa que no final de 2009, o
24 Ministério da Educação decidiu, após acordos com os Estados, realizar processo seletivo de
25 docentes da educação básica interessados em se matricular nos cursos custeados com verba
26 pública. Para gerenciar esse processo, foi criada a Plataforma Freire, sistema pelo qual os
27 professores submeterão suas inscrições a serem aprovadas pelas Secretarias da Educação.
28 Acrescenta que receberam a recomendação para a retirada da pontuação por títulos, a fim de
29 proporcionar maiores chances de seleção aos candidatos com carências na formação. Dessa
30 forma, a proposta visa à adequação do processo seletivo do curso de Especialização em
31 Ciência e Tecnologia, com os termos dessa nova metodologia. Abre-se para discussão. Como
32 integrante do corpo docente do referido curso, professor Sandro registra que a elaboração e
33 planejamento das disciplinas na modalidade EAD tem sido uma experiência enriquecedora.
34 Professor Marvulle solicita detalhes do trâmite da seleção por meio da Plataforma Freire.
35 Professora Lúcia esclarece que os docentes poderão realizar as inscrições nos cursos
36 disponibilizados pelo MEC, nesse sistema e, em seguida, as Secretarias da Educação
37 habilitarão as candidaturas mediante critérios próprios. Por fim, o MEC encaminhará uma
38 lista contendo os docentes autorizados a participarem do processo seletivo da UFABC.
39 Questionada se a listagem estabelecerá alguma ordem de classificação, a professora nega e
40 complementa que, em havendo vagas remanescentes, a UFABC poderá direcioná-las ao
41 público desejado da rede pública, ficando desobrigada a utilização da Plataforma Freire.
42 Professor Gilberto observa o disposto no item 1.3.3, da nova redação, que dispõe acerca do
43 processo seletivo, no qual consta que os candidatos receberão pontuações automáticas e serão
44 classificados em função dos seguintes critérios: a) formação acadêmica; b) formação
45 específica em EAD; c) experiência profissional; d) justificativa sobre as razões de seu



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 interesse no curso. Acredita que a ausência de critérios matemáticos pode gerar precedentes
2 para eventuais recursos. Professora Lúcia responde que pretendem especificar tais
3 informações no edital. Professor Derval lê o tópico “Justificativa”, localizado no anexo à
4 proposta: “*Nos últimos meses de 2009, o MEC interrogou os coordenadores oficiais na*
5 *plataforma da Universidade Aberta do Brasil (UAB) de quais cursos se encaixariam nesta*
6 *proposta. Como o então coordenador oficial da UFABC não se pronunciou na plataforma, a*
7 *professora Lúcia Franco foi procurada por telefone para posicionar extraoficialmente a*
8 *opinião dos coordenadores dos cursos da UFABC”*. Questiona se o ConsEP está julgando a
9 posição da professora frente ao MEC, ao que ela esclarece que, na fase inicial da UAB, o
10 MEC analisou e classificou o curso como sendo de formação de professores. À ocasião,
11 informou ao MEC que a classificação estava correta, obtendo o aval posterior do coordenador
12 oficial da UFABC. Encaminha-se para votação. Aprovado por unanimidade.
13 Complementação ao projeto pedagógico do Bacharelado em Ciência da Computação.
14 Professor Marvulle, após ouvir os argumentos do professor Derval para que o assunto não
15 seja tratado nesse momento, solicita que o item seja tratado na próxima sessão ordinária.
16 **Expediente:** Editais PDPD, PIC/PIBIC e PIBIC-AF para o ano de 2010. Professor Alexandre
17 Reily informa que os editais 1) PDPD – Pesquisando desde o primeiro dia e 2) PIBIC –
18 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica seguem o padrão dos anos anteriores,
19 salvo modificações de datas e, no caso do PIBIC, a solicitação de acrescentar um inciso no
20 item IV permitindo que o orientador emita pareceres para os projetos de Iniciação Científica.
21 Explica que, embora tenha sido alvo de questionamentos por parte dos professores, foi
22 mantido o inciso ‘b’: o orientador deve ‘possuir pelo menos uma publicação em revista,
23 catalogada no processo de qualificação da CAPES, denominado *Qualis*, ou equivalente, nos
24 36 meses anteriores à publicação do edital’, no entanto, considera que é um ponto que pode
25 ser discutido nesse Conselho. Com relação ao PDPD, informa que a única diferença em
26 relação aos anteriores é a possibilidade de haver um PDPD voluntário, permitindo que os
27 alunos não contemplados com bolsas continuem ligados ao programa. Destaca também a
28 alteração de datas devido à modificação do início das aulas. Comenta que existe a intenção de
29 que o aluno faça o PDPD e no ano seguinte possa continuar com uma bolsa tipo PIC/PIBIC.
30 Professor Marvulle sugere especificar o público alvo, sendo o edital do PDPD voltado aos
31 alunos do 1º ano e o PIC/PIBIC aos do 2º ano. Professor Reily informa que o edital PIBIC-AF
32 é uma nova proposta, especificamente, voltado às ações afirmativas. No entanto, o Conselho
33 Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) encaminhou uma carta
34 especificando os critérios a serem utilizados no edital de seleção aos beneficiados por essa
35 bolsa que, por sua vez, mostraram-se completamente diferentes do modo adotado pela
36 UFABC. Não havendo a possibilidade de incorporar as bolsas ao PIBIC, elaborou-se o novo
37 edital cuja principal diferença consiste no fato de que o professor submete o projeto sem a
38 presença do aluno. O comitê externo seleciona e avalia o projeto e, somente após publicação
39 dos projetos selecionados, ocorre a seleção do aluno, que deve ter ingressado por meio das
40 ações afirmativas e possua CR ou CA maior ou igual a 2. Ressalta que esse é um processo
41 piloto e pode ser que, futuramente, ocorra a incorporação das bolsas desse edital no PIBIC
42 tradicional. Professor Waldman, mediante relato, comunica que o assunto entrará na Ordem
43 do Dia da II sessão ordinária. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra,
44 o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 18h02 Do que para
45 constar, nós, Fabiane Alves e Marcela dos Santos, assistentes em administração da Secretaria



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 Geral, em conjunto com a secretária geral, Eloísa Quitério, lavramos e assinamos a presente
2 Ata, aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Helio Waldman, e pelos demais
3 presentes à sessão.-----
4 Aos 2 dias do mês de março do ano de 2010, no horário das 14h, na sala de reuniões do 5º
5 andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua
6 Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a continuação da I sessão ordinária do
7 Conselho de Ensino e Pesquisa (ConSEP) da UFABC do ano em curso, previamente
8 convocada e presidida pelo magnífico reitor Helio Waldman, com a presença dos seguintes
9 participantes: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior,
10 diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Carlos Alberto Kamienski, pró-
11 reitor de pós-graduação; Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação; Gilberto Martins,
12 diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Gisele
13 Ducati, vice-diretora do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Guilherme
14 Hernandes Casanova, representante discente da graduação; Klaus Werner Capelle, pró-reitor
15 de pesquisa; Luciana Campos Paulino, representante docente do CCNH; Maria Estela
16 Conceição de Oliveira Souza e Oswaldo Ortiz Fernandes Júnior, representantes dos servidores
17 técnico-administrativos. Ausentes: Erich Kellner, representante docente do CECS; Humberto
18 Luiz Talpo representante docente do CMCC; Márcio Mendes Mello, representante discente da
19 pós-graduação; Rodrigo Martins Santiago da Silva, representante discente da graduação;
20 Victor Raphael de Castro Mourão Roque, representante discente da pós-graduação. Não
21 votantes: Carla Oliveira, assessora da Graduação; Eloísa Helena da Silva Quitério, secretária
22 geral; Guiou Kobayashi, professor convidado; Sidney Jard da Silva, pró-reitor de extensão.
23 Apoio administrativo: Fabiane de Oliveira Alves, Marcela dos Santos e Soraya Aparecida
24 Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo quorum
25 legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão, às 14h21. Professor
26 Waldman inicia a sessão comunicando a presença do novo pró-reitor de Extensão, professor
27 Sidney Jard da Silva. Informes dos Conselheiros: Professora Gisele solicita a retirada de pauta
28 do 2º item do Expediente da pauta: “Complementação ao projeto pedagógico do Bacharelado
29 em Ciências da Computação”, pois o assunto ainda deverá ser amplamente discutido no
30 Comitê de Graduação (CG). Solicitação aprovada por unanimidade. Ordem do Dia: Projeto
31 ‘A transformação Sensível, Neblina sobre Trilhos’. O relator, professor Guiou, informa que o
32 proponente é o professor Cláudio Luis Camargo Penteado, coordenador geral da execução do
33 projeto. Trata-se de um edital da Pró-reitoria de Extensão para realização de um documentário
34 sobre a Vila de Paranapiacaba, cujo enfoque será a ferrovia, tendo duração estimada de 9
35 meses e início previsto para março de 2010. Acontecerá em 3 etapas: visita de campo,
36 documentário em si e divulgação. Envolverá 2 alunos da UFABC, a servidora Lídia Pancev
37 Daniel Pereira, 1 professor e 1 aluno do Centro Universitário Fundação Santo André
38 (CUFSA). Professora Luciana questiona qual a inovação do projeto e quais os benefícios
39 acrescentados, em termos históricos. Professor Guiou acredita que o maior diferencial do
40 projeto é sua disponibilização à comunidade. Além disso, o apoio do Ministério da Cultura
41 sinaliza que essa é uma proposta única e inovadora. Professor Derval questiona acerca da
42 parceria entre a UFABC e o CUFSA, ao que professor Guiou explica que o próprio projeto
43 estabelecerá o relacionamento entre as duas instituições. Não havendo mais pedidos de
44 esclarecimentos, professor Waldman informa que o assunto seguirá para Ordem do Dia da
45 próxima sessão. Minuta de Resolução acerca das atribuições do Conselho de Extensão



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 Universitária – CEU quanto à aprovação dos cursos de Especialização, Aperfeiçoamento,
2 Iniciação e Treinamento Profissional. Professor Guiou destaca que o objetivo da proposta é
3 agilizar a deliberação dos projetos apresentados pela Extensão. O servidor Oswaldo apresenta
4 um modelo de documento utilizado em outras instituições que, se aprovado por este
5 Conselho, poderia ser utilizado na elaboração de pareceres dos cursos de extensão. Prontifica-
6 se a enviar cópia do documento aos conselheiros. Professor Arnaldo sugere que os conceitos
7 que definem os tipos de cursos da Extensão sejam estabelecidos na própria Resolução ou que
8 o documento, com as definições, seja enviado aos Conselheiros. Professor Kamienski atenta
9 para a necessidade de que conste na minuta, um artigo deixando claro que o ConsEP
10 referenda a decisão do CEU. Professor Sidney acrescenta que também precisam ser discutidos
11 os objetivos e as delegações pertinentes ao CEU. A Secretária Geral, Eloísa Quitério recorda
12 que cabe ao ConsEP aprovar os planos de curso e ao ConsUni a aprovar a criação do curso.
13 Convênio entre a UFABC e a UNICAMP. O relator, professor Gilberto, relata, brevemente o
14 projeto, explicando que o interessado, professor Adriano Viana Ensinas já havia trabalhado no
15 projeto antes de ingressar na UFABC e, foi convidado pela UNICAMP para retornar a equipe.
16 Em 2009, o projeto foi aprovado pelo Conselho do CECS, pela Comissão de Overhead e
17 encaminhado ao ConsUni, quando por orientação do procurador foi retirado de pauta, pois
18 havia conflito com a Resolução nº 4 do ConsUni, uma vez que se trata de um projeto de longa
19 duração, envolvendo remuneração para docentes. Sugeriu-se firmar um convênio amplo com
20 a UNICAMP, contemplando termos aditivos para atender as demandas específicas como o
21 projeto em pauta. Destaca que o projeto foi reformulado e acredita que todos os ajustes
22 recomendados foram realizados. Observa ainda, que o convênio terá duração de 5 anos e que
23 o plano de trabalho que envolve autorização para remuneração do docente, consta no anexo
24 do documento e será posteriormente avaliado pelo ConsUni. Abre-se para discussão. Com
25 relação à cláusula 6 – do sigilo, professora Luciana questiona qual seria o procedimento no
26 caso de produção de artigos científicos, tendo em vista que a divulgação dos resultados está
27 condicionada à autorização de ambas as partes. Professor Gilberto considera que entre as
28 universidades não haja interesse em reter informação, além disso, lembra que o documento já
29 foi apreciado e aprovado por ambas as procuradorias. Professor Waldman reforça que o
30 presente Conselho está discutindo o mérito do convênio ‘guarda-chuva’ e o primeiro termo
31 aditivo. Diante disso, professor Arnaldo destaca a pertinência da questão levantada pela
32 professora Luciana já que, tal como está redigida atualmente, a cláusula 6 restringe a
33 publicação de quaisquer artigos científicos. Professor Waldman comenta que esta cláusula
34 não se aplica nos incisos I a V do referido convênio. Professor Kamienski enfatiza a
35 necessidade de constar no convênio ou nos termos aditivos a referida cláusula. Professor
36 Gilberto concorda em levar essa questão ao proponente para que se discuta com o procurador
37 uma possível ampliação do escopo e uma redução da cláusula de sigilo. Professores Luciana e
38 Arnaldo esclarecem que não são contra a permanência da cláusula, porém explicam que a
39 consideram muito restritiva por se tratar de um convênio geral entre duas universidades.
40 Professor Waldman relata que tal situação ocorre frequentemente na UNICAMP, já que
41 grande parte dos projetos é financiada por empresas que, de fato, exigem o sigilo, o que
42 possivelmente ocorrerá com a UFABC. Não havendo mais pedidos de esclarecimento, segue-
43 se para o próximo item: Plano de curso de pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais. O
44 relator, professor Carlos Alberto Kamienski relata a proposta da professora Ana Keila Mosca
45 Pinezi para a criação do referido curso. Recorda que a mesma já foi aprovada no Conselho do



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 CECS e na Comissão de Pós-graduação, devendo ainda ser apreciada pelo ConsUni, antes da
2 submissão à Capes, em julho próximo. Destaca que a área de concentração será em cultura,
3 desenvolvimento e políticas públicas e que o programa de pós-graduação *stricto sensu* em
4 Ciências Humanas e Sociais possui, como escopo, promover um espaço de interação em
5 ensino e pesquisa das várias áreas de conhecimento das ciências humanas, especificamente, as
6 sociais, que focalizam a realidade social em seus múltiplos aspectos. A multi e a
7 interdisciplinaridade são a base sobre a qual repousa a proposta deste programa, cujo fio
8 condutor é o estudo da dinâmica e da complexidade das relações sociais e de suas implicações
9 nas várias dimensões (econômica, cultural, comunicacional, política, tecnológica) da vida em
10 coletividade. Destaca que, na área de concentração, propõem-se três linhas de pesquisa:
11 Estado e Políticas Públicas; Economia, Desenvolvimento e Sociedade; Cultura, Comunicação
12 e Dinâmica Social. Informa que o corpo docente será formado por 19 professores, alguns que
13 já fazem parte de programas de pós-graduação e a grande maioria composta por docentes que
14 entraram em exercício na UFABC recentemente. O curso contará, ainda, com 4
15 colaboradores, sendo 2 da UFABC e 2 de outras instituições. Apresenta lista preliminar de
16 disciplinas e finda, elencando indícios que possam contribuir para aprovação do curso pelo
17 comitê multidisciplinar da CAPES. Abre-se para discussão. Questionado acerca do prazo para
18 submissão ao Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN), professor Kamienski
19 responde que, normalmente, o prazo é o final de março, mas este ano estenderam até 3 de
20 julho. Professor Arnaldo ressalta que a proposta do curso de Biosistemas assemelha-se à
21 apresentada e que o Comitê da CAPES não considerou que havia interdisciplinaridade. Desta
22 forma, sugere que o argumento seja mais contundente para que se garanta a aprovação da
23 proposta. Professor Kamienski observa que há cursos semelhantes a este na CAPES e que são
24 considerados interdisciplinares, além disso, destaca que o curso disciplinar não comporta
25 'Ciências Sociais'. Professor Dalpian lembra que as câmaras que avaliam os cursos são
26 bastante independentes e atuam de maneira distinta, portanto as formas de avaliação não serão
27 feitas, necessariamente, da mesma forma. Professora Luciana ressalta que as câmaras esperam
28 que haja uma estrutura interdisciplinar que aborde um mesmo tema por diferentes pontos de
29 vista. Quanto ao quadro da métrica de produção docente, destaca que 15 docentes
30 doutoraram-se depois de 2002 e 3 outros na década de 90, com isso, percebe que há uma
31 grande concentração de médias altas na produção de doutores com mais tempo de carreira e
32 esse é um ponto avaliado pela CAPES. Com relação à produção acadêmica, professor
33 Kamienski considera que está razoavelmente bem distribuída entre os docentes, e que uma
34 descrição detalhada poderá constar do documento a ser apreciado na Ordem do Dia. Esclarece
35 ainda, que estão cientes de que a concentração de experiência entre poucos docentes não é
36 bem vista pela CAPES. Professor Sidney destaca que a pressão para produção de artigos, nas
37 Ciências Sociais, é algo recente, por isso os jovens doutores possuem mais artigos publicados
38 em relação aos mais antigos que, por exemplo, têm mais livros publicados. Não havendo mais
39 inscritos, o assunto voltará a ser tratado na Ordem do Dia da próxima sessão. Edital de opção
40 de curso. Professor Derval Rosa informa que esse primeiro edital do processo seletivo para
41 opção de curso é um instrumento que propiciará ao conculinte do BC&T a possibilidade de
42 ocupar uma vaga num dos cursos de formação específica. Destaca que o documento visa
43 atender à Resolução ConsEP nº 31 e implementar a opção de curso. Explica que as vagas
44 listadas no anexo A são oriundas de documentos anteriores, e que as datas do anexo B serão
45 modificadas. Solicita aos conselheiros que julguem o mérito do edital, desconsiderando a



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 questão das datas, que serão definidas posteriormente e apresentadas a este Conselho. Abre-se
2 para discussão. O representante discente Guilherme recorda que, a princípio, informaram os
3 alunos de que não seria necessário cursar todas as disciplinas obrigatórias para que eles
4 pudessem matricular-se nos cursos específicos e questiona o porquê da mudança. Professor
5 Derval explica que houve inúmeras discussões até que se chegasse a essa decisão, uma vez
6 que a intenção é que o aluno esteja finalizando o BC&T para ingressar no curso de formação
7 específica. Professor Gilberto complementa que desde o princípio a conclusão do BC&T era
8 um requisito básico para matrícula no pós-BC&T. Ressalta que esse é um edital de reserva de
9 vaga, sendo que a matrícula só ocorrerá após a conclusão do curso, evitando-se matrículas
10 múltiplas. Não havendo mais pedidos de esclarecimento, professor Waldman declara que o
11 item seguirá para Ordem do Dia da próxima sessão. Resolução que regulamenta normas para
12 monitoria acadêmica. A representante dos servidores técnico-administrativos Maria Estela
13 afirma que a minuta foi baseada na Portaria nº 6 da Pró-reitoria de Graduação, de 3 de agosto
14 de 2009. Cita os critérios para inscrição dos alunos de graduação: a) ser aluno matriculado no
15 curso de graduação; b) ter sido aprovado, na disciplina para a qual se inscreveu, com conceito
16 A ou B; c) no caso de disciplinas que serão ofertadas pela primeira vez, o critério para
17 inscrição será CR maior ou igual a 2 (dois). Recorda que, aos alunos de pós-graduação, cabem
18 outros critérios de seleção. Informa ainda que o interessado deverá se inscrever no setor de
19 monitoria da Pró-reitoria de Graduação e só então será encaminhado para o processo de
20 entrevista com o professor coordenador da disciplina correspondente, a quem caberá analisar
21 o histórico dos inscritos. Informa que, quanto aos códigos das disciplinas, utilizou-se a tabela
22 convalidada de disciplinas obrigatórias do BC&T e as demais foram consideradas como sendo
23 ofertadas pela primeira vez. Professor Dalpian encaminha para discussão. Professor Gilberto
24 informa que alguns docentes reclamaram da mudança de código das disciplinas, o que
25 impossibilitou que bons alunos pudessem se candidatar a uma vaga de monitoria. Professor
26 Derval explica que se trata de uma situação muito complexa, tendo em vista que, por
27 determinação do MEC, em havendo mudança na disciplina, seja na ementa, no projeto
28 pedagógico ou na carga horária, deve-se mudar seu código. Enfatiza que a Pró-reitoria de
29 Graduação está elaborando a lista de convalidação, possibilitando que o aluno possa
30 inscrever-se em disciplinas que já cursou e nas equivalentes, gerando uma uniformidade
31 inclusive no histórico do aluno. Professor Kamienski solicita esclarecimentos acerca dos
32 alunos de pós-graduação. A servidora Maria Estela esclarece que os editais são conjuntos,
33 mas que o coordenador de cada curso determinará, de forma antecipada e separada, a
34 quantidade de monitores para graduação e pós-graduação. Professor Derval esclarece que o
35 procedimento se faz necessário para que a Pró-reitoria de Administração possa empenhar o
36 valor destinado às bolsas. Professor Dalpian, citando o inciso VII do Art. 3º da Resolução,
37 lembra que alunos que já recebem bolsa de agência de fomento podem receber outro tipo de
38 bolsa. Professor Klaus corrobora com a informação do professor Dalpian e esclarece que o
39 único procedimento a fazer é enviar uma carta à agência solicitando autorização e, no prazo
40 de um mês, os alunos estarão autorizados a atuar como monitores remunerados. A assessora
41 da Graduação, Carla Oliveira, esclarece que seria necessária outra dotação orçamentária para
42 os alunos de pós-graduação. Professor Derval destaca que o documento foi elaborado com
43 base em experiências vividas até o momento e que, diante dos relatos dos professores Klaus e
44 Kamienski, acredita que poderá reelaborar esses termos, desde que haja aparato legal para
45 isso, ao que professor Dalpian sugere que o assunto seja estudado e encaminhado à Ordem do



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 01/2010

1 Dia da próxima sessão. Regulamentação dos procedimentos para concessão de bolsa-auxílio
2 para atividades didáticas extrassala aos professores dos cursos de Graduação. A assessora da
3 Graduação, Carla Oliveira, informa que a proposta foi baseada na experiência com a
4 implantação da bolsa para participação em eventos científicos. Dessa forma, verificaram a
5 necessidade de criar um dispositivo que atendesse às necessidades específicas para realização
6 de atividades extraclasse. Após algumas considerações acerca de valores, professor Dalpian
7 solicita que a discussão concentre-se no mérito, pois os pontos financeiros serão tratados no
8 ConsUni. Com anuência de todos, abre-se para discussão. Professor Arnaldo observa que a
9 proposta não contempla possíveis imprevistos e acidentes que possam ocorrer ao que é
10 informado que a UFABC está providenciando um contrato para seguro de vida para os alunos
11 da Graduação e Pós-graduação, para as atividades dentro e fora da universidade. Mediante
12 maiores pedidos de esclarecimento sobre a questão financeira, a secretária geral, Eloísa,
13 sugere que se façam resoluções complementares, já que a do ConsEP, não tratará dos termos
14 financeiros. Professor Dalpian, concordando com a declaração da professora Luciana de que
15 existe um conflito entre os termos a serem tratados em ambos os Conselhos, entende que o
16 ConsEP pode sugerir os valores que considera adequados, mediante as atividades que serão
17 desenvolvidas. Assim, o ConsUni saberia qual o valor necessário para realização das
18 atividades. Professor Gilberto cita o exemplo das bolsas de Iniciação Científica, cujos valores
19 são estipulados pelo ConsEP, mas aprovados, em sua totalidade, no ConsUni. Professor
20 Derval manifesta preocupação em relação ao planejamento das disciplinas, que devem ser
21 aprovadas pelos Conselhos de Centros. Acredita que havendo um plano anual de disciplinas,
22 em atendimento ao Regimento Interno da UFABC, dar-se-á uma maior segurança para todos
23 os docentes e discentes no que diz respeito à oferta de disciplinas, podendo, assim, haver
24 consonância com os recursos existentes. Professor Arnaldo, endossado pelas professoras
25 Luciana e Gisele, sugere que se estude a possibilidade de contemplar a contratação de
26 serviços de terceiros, que não sejam pessoas jurídicas, e, por isso, não possam emitir nota
27 fiscal, tendo em vista que as atividades promovidas pelo curso de Biologia necessitam de
28 serviços como de barqueiros, cozinheiros, entre outros. Professor Dalpian sugere que se criem
29 diárias para suprir essa necessidade e considera interessante vincular os custos à disciplina e
30 não ao professor. Entendendo que o assunto já tenha sido amplamente discutido, professor
31 Dalpian informa que esse retornará à pauta na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária
32 desse Conselho. Minuta de Resolução para regulamentação do Convênio/Programa Andifes
33 de Mobilidade Acadêmica. A relatora Carla Oliveira explica que a única alteração feita, em
34 relação ao convênio Andifes e UFABC, foi o acréscimo dos critérios para seleção de alunos
35 que participarão do programa. As demais regras são instituídas pela Andifes. Ressalta que a
36 UFABC já aderiu ao programa e que esta é apenas uma normatização para que os nossos
37 alunos possam visitar outras instituições federais de ensino superior (IFES) e também receber
38 alunos de outras IFES. Abre-se para discussão. Professor Derval comunica que a UFABC está
39 recebendo a primeira aluna do programa de mobilidade acadêmica, vinda da Universidade
40 Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Ressalta que, ao tratar-se de mobilidade
41 acadêmica, pressupõe-se que o coordenador do curso da Instituição que recebe o aluno
42 aceitará as disciplinas cursadas pelo aluno na sua universidade de origem, sem a necessidade
43 de convalidação ou equivalência de disciplinas Professor Kamienski questiona acerca da
44 diferença dos períodos letivos da UFABC que é quadrimestral e das outras IFES e de que
45 maneira isso implica na carga horária do curso. Professor Derval esclarece que tal diferença



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA N° 01/2010

1 precisa ser levada em consideração e o aluno deve avaliar as implicações que isso pode
2 provocar no decorrer de seu curso, sendo recomendado um planejamento a fim de que não
3 haja prejuízo. A assessora Carla Oliveira lembra que a matrícula do aluno depende da
4 existência de vagas, inclusive nos laboratórios. Em caso positivo, o aluno cursará as
5 disciplinas e, ao final, a UFABC emitirá um histórico escolar. Como nenhum dos
6 participantes desejasse fazer uso da palavra, o reitor agradeceu a presença de todos e encerrou
7 a sessão às 18h15. Do que para constar, nós, Fabiane Alves e Soraya Aparecida Cordeiro de
8 Macedo, assistentes em administração da Secretaria Geral, em conjunto com a Secretária
9 Geral, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo reitor, professor doutor Helio
10 Waldman, e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane Alves
Assistente em Administração

Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo
Assistente em Administração

Eloísa Helena da Silva Quitério
Secretária Geral

Helio Waldman
Reitor